

Ficar em Casa: vai encarar?



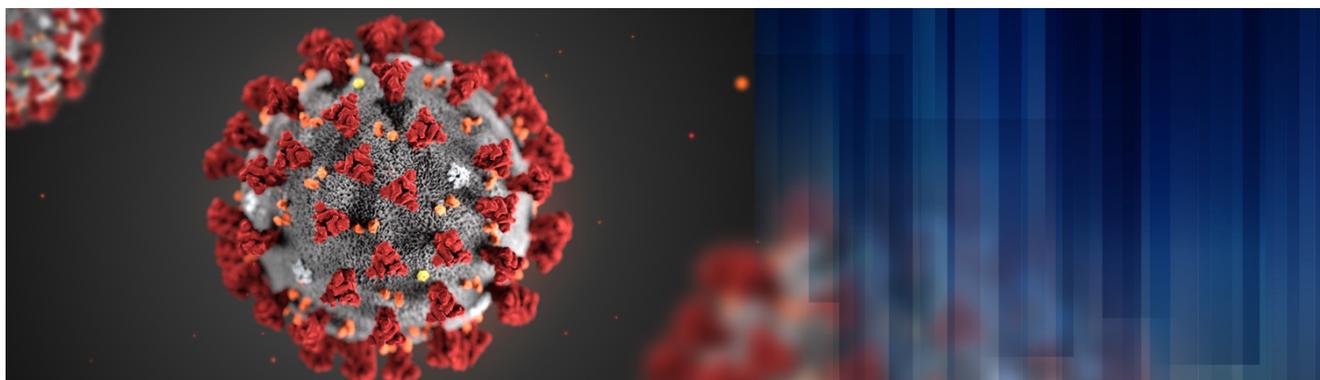
Como vamos chegar nesse estágio e com que rapidez vai depender apenas de nós mesmos.

Nós, aliados a uma disposição férrea e disciplinada para mudar alguns hábitos, incorporar outros e o principal: parar, tomar distância uns dos outros, recolhermo-nos em uma pausa salutar, essencial e transformadora – pelo tempo que for necessário. Não adianta querer levar vantagem: o vírus é rápido e invisível- vai ganhar o que teimando?

Jeitinho não vai funcionar. É matemático: o vírus se espalha em progressão geométrica. Não adianta continuar circulando. É cortar o mal pela raiz. Palavra dos médicos. Lembremos o exemplo vitorioso dos chineses.



Lar doce Lar – se você é daqueles que gosta de ficar em casa, não vai ter problemas com isso. Mas muitos que acham que não podem parar – pois estarão perdendo algo. Oi!?!? Ficar em casa nesse momento, é a melhor maneira literalmente de salvar a Nação. E, vamos combinar, o melhor dos mundos! Afinal, trabalhar de casa tem infinitas vantagens. E ficar em casa sem estar doente pode possibilitar uma série de alternativas para se ocupar tão inéditas quanto (conforme falei) transformadoras.



Esqueça a etapa de arrumar gavetas, experimentar roupas antigas, fazer uma faxina bem feita, redecorar ou finalmente executar pequenos reparos. Isso é o óbvio. E uma forma construtiva de passar o tempo e distrair a cabeça. Mas pense

em se aproximar mais dos seus filhos (se tiver), companheiro, pais ou mesmo de si mesmo! Vamos encarar esse espelho da alma de forma mais profunda e positiva: estou vivo, estou bem estou protegendo quem amo. Se mora sozinho, por enquanto ainda é possível, com uma série de precauções receber (poucos) amigos. Mas nada aconselhável. Se sair, ao voltar, convém colocar as roupas para lavar – e ponto final. Não é loucura: o número de horas que sobrevive o vírus (6 nas roupas) corre em vários videos com diferentes fontes médicas. Acho difícil que seja fake – e faz sentido... Se não morar sozinho, aproveite para conversar, executar tarefas esquecidas, experimentar novas receitas (ou aprender a cozinhar). Desenterre o baralho ou algum jogo de tabuleiro (lembra)? Vale tudo para quebrar o clima de tensão. Sim, o momento é tenso. Erramos ao pensar apenas nas taxas de letalidade. O grande problema é a rapidez que se se espalha, o fato de não ter tratamento e uma recuperação lenta. Obrigando dessa forma que todos façam a pausa, o comércio feche e a economia sofra muitíssimo. Mas o dia seguinte será mais amargo e indigesto quanto mais demormos a encarar a pausa. Não estamos sozinhos: o resto do mundo está na mesma situação. Mas temos os exemplos da China e Europa para nos apontar caminhos e não repetir erros. E isso, acredite, é uma enorme vantagem!!